

# COMO PREVENIR FIV E FELV EM GATOS

Elisa Daniele<sup>1</sup>, Heberton Justino Lopes<sup>2</sup>, Paula Guimarães<sup>3</sup>, Priscila Ferreira Rosa<sup>4</sup>, Nathália das Graças Dorneles Coelho<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente no curso de Medicina Veterinária- Universidade Salgado de Oliveira-UNIVERSO-Belo Horizonte MG/ Brasil - e-mail: elisadany@hotmail.com

<sup>2</sup>Discente no curso de Medicina Veterinária- Universidade Salgado de Oliveira-UNIVERSO-Belo Horizonte MG/ Brasil - e-mail: hebertonlopes87@gmail.com

<sup>3</sup>Discente no curso de Medicina Veterinária- Universidade Salgado de Oliveira-UNIVERSO-Belo Horizonte MG/ Brasil - e-mail: paulapessoal10@gmail.com

<sup>4</sup>Discente no curso de Medicina Veterinária- Universidade Salgado de Oliveira-UNIVERSO-Belo Horizonte MG/ Brasil - e-mail: priscilafrosa91@gmail.com

<sup>5</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária Universidade Salgado de Oliveira-UNIVERSO-Belo Horizonte MG/ Brasil - e-mail: nathaliacoelho@bh.universo.edu.br

## INTRODUÇÃO

O vírus da imunodeficiência felina (FIV) e o vírus da leucemia viral felina (FeLV) pertencem à família Retroviridae e acometem gatos domésticos em todo o mundo. A FIV é um Lentivírus cuja forma predominante de transmissão é a saliva. A transmissão intrauterina, perinatal, pelo leite ou pelo sêmen de machos soropositivos também pode ocorrer. Os animais soropositivos para FIV ficam susceptíveis a infecções oportunistas secundárias devido a imunossupressão, levando o animal a adoecer com facilidade por processos infecciosos. Alguns sinais clínicos para FIV podem ser febre, falta de apetite, perda de peso constante. As infecções podem ser recorrentes ou crônicas.

A FELV por sua vez causada pela infecção por um Gammaretrovírus transmitido principalmente pelo contato direto frequente ou prolongado entre animais e pela ingestão de água e comida contaminadas. O vírus também pode ser transmitido pelas secreções respiratórias, lacrimais, pelo leite, urina e fezes, além de ser possível a transmissão venérea e durante a gestação. Assim como na FIV, na FeLV também ocorre a imunossupressão, assim os felinos ficam mais susceptíveis a doenças secundárias. São diversos os sinais clínicos que a infecção pelo vírus da leucemia felina apresenta, sendo mais comuns os linfomas, leucemias, anemias, enterites, supressão da medula óssea e problemas reprodutivos. São apresentados diversos tipos de anemias nos animais infectados, a mais comum é a anemia não-regenerativas e a anemia regenerativa.

## METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre controle e profilaxia a respeito das patologias FIV e FELV em gatos Para investigação foram usadas as palavras-Chaves: FIV, FELV, gatos, patologias de gatos.

## RESUMO DO TEMA

Um dos métodos ideais para a prevenção do FIV seria a vacinação dos gatos domésticos, mas ainda não existe uma vacina totalmente eficaz. A dificuldade de desenvolver uma vacina é devido a uma grande diversidade genética dos lentivírus e a capacidade do vírus de sofrer mutações no hospedeiro, como pode visto de forma ilustrada na figura 1. Algumas vacinas experimentais estão sendo testadas contra um subtipo específico, mas ela não protege os gatos quando os gatos são infectados por outros subtipos. Nos casos de abrigo de felinos, de animais retirados da rua, a disseminação da infecção é grande, devido ao contato direto com felinos saudáveis. As recomendações nesses casos são testar o gato que acabou de chegar no abrigo, caso ele seja positivo para FIV, o ideal é separar dos gatos negativos para FIV. O mesmo se for em caso de adoção e se já houver outro gato em casa, a recomendação é testar o animal antes de colocar junto de outro gato saudável.

Figura 1 - FIV – Vírus da Imunodeficiência Felina



Fonte: Hospital Veterinário de Santa Marinha

Os felinos domésticos que são infectados pelo FeLV devem ser mantidos em casa, ambiente limpos e livre de estresse. Também é recomendado a administração de uma dieta alimentar rica em nutrientes, evitando que o felino esteja sujeito a infecções secundárias de origem bacteriana e parasitária. Um método bastante eficaz de prevenção contra a infecção é a separação de animais soropositivos dos animais soronegativos, evitando a transmissão para gatos saudáveis. A vacinação é importante para o controle e profilaxia, as vacinas são produzidas com o vírus inativado e completo, de recombinação genética ou subunidades proteicas, derivadas de células infectadas pelo vírus da FeLV, apenas gatos não infectados devem ser vacinados. A vacinação é feita a partir de oito semanas com reforço com intervalo de 3 a 4 semanas, depois a revacinação deve ser anual. A figura 2 mostra estatísticas referente a FeLV.

Figura 2 - FeLV – Vírus da Leucemia Felina



Fonte: Hospital Veterinário de Santa Marinha

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de vital importância o conhecimento para prevenção e tratamento de tais patologias, visando alcançar os melhores resultados tanto para protocolos terapêuticos profiláticos, como no tratamento de doenças infecciosas. O Médico Veterinário exerce papel importante no combate ao aumento indiscriminado das doenças e informações aos humanos. Apesar da FIV e FELV não apresentarem riscos para humanos, o animal com a infecção se tornam imunossuprimidos, correndo o risco de adquirir doenças secundárias como a toxoplasmose e a criptosporidiose ativa, passando assim a ser risco para a saúde pública, por se tratar de doenças que são transmitidas para humanos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

B.M. Teixeira, D.S. Rajão, J.P.A. Haddad, R.C. Leite, J.K.P. Reis\*. **Ocorrência do vírus da imunodeficiência felina e do vírus da leucemia felina em gatos domésticos mantidos em abrigos no município de Belo Horizonte.** Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.59, n.4, p.939-942, 2007

**Diretrizes de Teste e Gestão de Retrovírus Felino da AAFP 2020.** Journal of Feline Medicine and Surgery (2020) 22, 5–30.

**FeLV - Vírus da Leucemia Felina.** Disponível em: <<https://www.hospvet.santamarinha.com/blog/felv-virus-da-leucemia-felina/>>. Acesso em Abril 2023.

**FIV – Vírus da Imunodeficiência Felina.** Disponível em: <<https://www.hospvet.santamarinha.com/blog/fiv-virus-da-imunodeficiencia-felina/>>. Acesso em Abril de 2023.

Gonçalves R; Volkweis F; **Vírus da imunodeficiência felina e vírus da leucemia felina.** Uniceplac, Gama,DF. 2019.

Perrotti, Isabella Belletti Mutt. **Retrovírus em felinos domésticos** / Isabella Belletti Mutt Perrotti. – Botucatu : [s.n.], 2009.